

Não apagam a
Memorial
movimento crítico

INSTITUTO
DE HISTÓRIA
CONTEMPORÂNEA

IHC

FUNDAÇÃO
MÁRIO SOARES

ALJUDE
AVOZ DAS
VITIMAS

INHA DE FINAIS JANEIRO DE 1965

O ALJUBE ENQUADRADO POR 3 PIDE
A O 1.º INTERROGATÓRIO.
TA, PAREI UM SEGUNDO; A LUZ DA RUA
SSIONAVA OS MEUS OLHOS
ALGUNS DIAS NOS CURROS,
SSEIO CONTRÁRIO, VI TRES JOVENS
ASSAVAM. AGENEI-LHES. FUI LOGO
RRADO A SOGO E PONTAPE PARA
RRINHA, CELULAR E INSULTADO.
CEMARAM-ME COM
MÃOS ATRÁS DAS COSTAS.
NTREI NA SALA DE INTERROGATÓRIO,
RAM 4 TORCIONÁRIOS QUE, SEM MAIS,
E ESPANGARAM,
ISULTARAM,
POIS... SAÍRAM.
O O COMEÇO

APOIO

INCM

MC

Ministério da Cultura

PARCERIAS

DGRO
DIREÇÃO GERAL
DE ARQUIVOS



MOTAENGIL



RTP



9 789728 885274


7	MÁRIO SOARES	
9	ANTÓNIO COSTA	
11	FERNANDO ROSAS	PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA
13	RAIMUNDO NARCISO	PRESIDENTE DO INSTITUTO DE HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA DA FCSH DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA
15	ALFREDO CALDEIRA	ARQUIVO & BIBLIOTECA DA FUNDAÇÃO MÁRIO SOARES
18	I	HISTÓRIA PATRIMONIAL DO ALJUBE
		ÉSCAVAÇÕES NO ALJUBE
		ÉPOCA ROMANA
		ÉPOCA ISLÂMICA
		ÉPOCA MEDIEVAL
		ÉPOCA MODERNA
		ÉPOCA CONTEMPORÂNEA
30	II	ALJUBE, PRISÃO POLÍTICA DA DITADURA
		PRESOS POLÍTICOS E SOCIAIS
		O ALJUBE DURANTE A DITADURA
		QUOTIDIANO PRISIONAL
		ISOLAMENTO
		OS "CURROS" OU "CAVETAS"
		SALAS COLECTIVAS
		ENFERMARIA
		RESISTIR
		CONTACTOS COM O EXTERIOR
		UMA MANIFESTAÇÃO, 1965
		NAQUELE TUMULO UM FERVIÍLHAR OCULTO DE VIDA
		PREPARE-SE PARA IR À POLÍCIA!
		PARLADORIO
		FUGAS DO ALJUBE
		FUGAS DE OUTRAS PRISÕES
57	III	AS POLÍCIAS POLÍTICAS DO ESTADO NOVO
		ANTÉCEDENTES
		POLÍCIA DE VIGILÂNCIA E DEFESA DO ESTADO (PVDE)
		POLÍCIA INTERNACIONAL E DE DEFESA DO ESTADO (PIDE)
		DIRECÇÃO-GERAL DE SEGURANÇA (DGS) - ESTRUTURA NACIONAL E COLONIAL
		ORGANIZAÇÃO DA POLÍCIA POLÍTICA
		ESTRUTURA NACIONAL E COLONIAL
		DIRECTORES DA POLÍCIA POLÍTICA
		CHEFIAS DA POLÍCIA POLÍTICA
		AGENTES DA POLÍCIA POLÍTICA
		ESCOLA TÉCNICA DA PIDE/DGS
		PRISÕES POLÍTICAS
		FORTE DE CAXIAS
		FORTALEZA DE PENICHE
		CASA DE RECUSAÇÃO MILITAR DA TRAFARIA
		FORTALEZA DE SÃO JOÃO BAPTISTA (ANGRA DO HEROÍSMO)
		TARRAFAL E OUTROS CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO
		DESTERROS DO IMPÉRIO



Aljube com artigo "al"
e vocalização própria
do Árabe clássico literal.
É-lhe atribuído o sentido
de "poço" ou "cisterna".
(Fernando Branco,
Universidade de Évora)



Vasilha com asa enegrecida
por acção do fogo. Decorada
a branco por três conjuntos
de quatro linhas paralelas.
Séculos XI/XII.



Aljube com artigo "al"
e vocalização própria
do Árabe clássico literal.
É-lhe atribuído o sentido
de "poço" ou "cisterna".
(Fernando Branco,
Universidade de Évora)



E FOI PRISÃO DESDE A ÉPOCA ISLÂMICA E AO LONGO DOS TEMPOS. PRISÃO ECCLÉSIASTICAL, PALÁCIO E ARCADES DO SÉCULO XV. MUSEU DE ARQUEOLOGIA DA CATEDRAL DE LISBOA.

THE TIME OF THE ISLAMIC AGE. OVER THE YEARS IT WAS AN ECCLESIASTICAL PALACE, AN ARCADES PALACE & A MUSEUM OF THE CATHEDRAL OF LISBON.

القرب

Decorative text in Arabic calligraphy.

Two long metal rods, one with a rounded end and one with a pointed end, displayed on a black background.

Two metal objects, possibly keys or tools, displayed on a black background.

